

SESSÕES DO PLENÁRIO

1ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 28 de fevereiro 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO - VICE-PRESIDENTE)

À hora marcada, 15h22, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores(as) Deputados(as): Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Jr, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fabíola Mansur, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Neusa Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (55)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Declaro aberta a sessão extraordinária com o objetivo de apreciar a Mensagem nº 5.358/2022, de autoria do Poder Executivo, que veta integralmente o Projeto de Lei nº 23.030/2019, aprovado por esta augusta Assembleia, em conformidade com o disposto no § 1º, art. 80, culminando com o inciso V do art. 105, ambos da Constituição do Estado.

Não há expediente a ser anunciado.

Não há manifestação de oradores no Pequeno Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Grande Expediente.

Não há orador inscrito.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao representante do Psol para falar ou indicar orador pelo tempo de até 2 minutos.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem do nobre deputado.

O Sr. Rosemberg Pinto: Como é uma sessão extraordinária, apenas nós vamos... Como V. Ex.^a falou ao término da outra sessão, nós vamos fazer a formalização dos dois projetos. Precisaria, obviamente, ficar registrado que, nesta sessão, além do veto, apreciaríamos o projeto de iniciativa do Executivo, que nós iremos formalizar a dispensa de formalidade.

É só apenas para ficar registrado o que nós, eu e o deputado Alan, iremos fazer daqui a pouquinho.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre deputado.

Mas, seguindo o nosso rito regimental, concedo a palavra ao nobre líder do Governo e da Maioria ou ao líder do PSD para falar ou indicar orador pelo tempo de até 13 minutos. (Pausa) Não há orador.

Concedo a palavra ao nobre líder da Minoria ou ao líder do Bloco Parlamentar Republicano/PSDB/PDT para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos. (Pausa) Não há orador.

Concedo a palavra ao nobre líder do Governo e da Maioria ou ao líder do Bloco Parlamentar MDB/PSB/Patriota/PSC/Avante para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos. (Pausa) Não há orador.

Concedo a palavra ao nobre líder da Maioria ou ao líder do PP para falar ou indicar orador pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, duas pessoas que estavam inscritas na sessão anterior perderam, obviamente, a oportunidade, gostariam de fazer, neste momento: o deputado que vos fala e o deputado Marcinho. Então, o deputado Marcinho, José de Arimateia e Pedro Tavares. São quatro.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, líder. É só na hora que for aberto o tempo, os nobres líderes indiquem, por favor, os oradores no tempo necessário.

Concedo a palavra ao nobre líder do Bloco Parlamentar PL/Solidariedade para falar ou indicar orador pelo tempo de até 9 minutos.

Quem é?

O Sr. Rosemberg Pinto: Nós vamos dividir o tempo entre o deputado Pedro Tavares, como nós combinamos, quatro, o deputado Pedro Tavares e o deputado Marcinho. Depois, nós fazemos...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Correto.

Com a palavra o deputado Pedro Tavares.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Com a palavra o deputado Pedro Tavares pelo tempo de até 5 minutos, e o deputado Marcinho pelo tempo de 4 minutos. Por favor, marquem o tempo.

O Sr. PEDRO TAVARES: Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, imprensa, galerias, eu queria relatar, para esta Casa, uma manifestação que ocorreu ontem, na cidade de Ilhéus, na frente do Porto de Malhado, porto de Ilhéus. Foi uma manifestação contra a importação de amêndoas da Costa do Marfim.

Esta foi uma manifestação legítima dos produtores de cacau de toda a região contra essa importação, porque essa importação, além de a região ser autossuficiente na produção de cacau, nós temos as melhores amêndoas do mundo. Nós temos,

hoje, uma produção que dá, sim, para suprir toda a demanda da região e a demanda das empresas de cacau da região. Agora, inventam, novamente, importar cacau da Costa do Marfim.

O deputado Pancadinha é da região. O cacau de outras regiões pode trazer diversas doenças e pragas, como ocorreu há muito tempo, pois a região sofre, até hoje, as consequências, com a chegada da vassoura de bruxa.

A região era uma região próspera, uma região rica. Com a chegada da vassoura de bruxa, há mais de 30 anos, até hoje não se conseguiu recuperar, totalmente. Milhares de empregos foram perdidos, fazendas acabadas, o êxodo rural muito grande na região.

Agora, novamente, se vem com essa importação das amêndoas da Costa do Marfim. Isso pode trazer doenças, pragas, que, mais uma vez, podem prejudicar a tão combatida, a tão sofrida região cacauzeira, que tem tido momentos ainda de dificuldades. Mas, com a força dos seus produtores, com a força da região, com as forças das pessoas que acreditam na cultura do cacau, a região tem conseguido se reerguer, produzindo cacau de qualidade.

Então, fica, aqui, o meu protesto contra essa importação.

Ficam os meus parabéns a todos os produtores rurais que estão defendendo a cultura da região cacauzeira.

Queria, também, falar do nosso deputado estadual Manuel Rocha, porque, hoje, foi aprovado, na comissão, uma audiência pública, proposta por outro deputado e defensor da região cacauzeira. Trata-se do deputado Hassan. A gente espera discutir isso com as autoridades sanitárias para que a região cacauzeira não sofra, mais uma vez, com o impacto das doenças que podem trazer sérios prejuízos à nossa lavoura.

Então, fica, aqui, meu presidente Zé Raimundo, o meu protesto contra essa importação. Fica, aqui, a minha palavra de apoio a todos os produtores de cacau contra essa importação, que pode trazer sérios prejuízos à tão combatida região cacauzeira.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em continuidade, com a palavra o deputado Marcinho.

O Sr. MARCINHO OLIVEIRA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, o que me traz a esta tribuna, nesta tarde, é para parabenizar, em conjunto, o prefeito de Salvador, a prefeitura de Salvador, o governador do estado e o governo do estado pela realização da maior festa do planeta, o Carnaval. Após 2 anos de muita espera, os foliões puderam curtir um Carnaval à altura do que o povo da Bahia merece.

Mas, parabenizando a prefeitura e o governo, temos índices que mostram a pujança do Carnaval, deputado Jordavio, com mais de 96% de ocupação nos hotéis e mais de 2 bilhões injetados na economia.

Temos de parabenizar o município por ter colocado, dentro do circuito, estandes de saúde, onde fizeram teste de Covid. Menos de 5% das pessoas testadas testaram positivo.

Parabéns à secretária Ana Paula. Gostaria de parabenizar o diretor da Transalvador pelo esquema montado, onde teve uma mobilidade top 1 na Bahia. Parabenizar, também, o governo do estado e a Secretaria da Segurança Pública por ter colocado câmeras de identificação no circuito, que propiciou a apreensão de 77 foragidos. Foi uma atuação brilhante da Polícia Militar, deputado Diego Castro, embora os mesmos precisem ser, sim, valorizados. Parabenizar o vice-governador, Geraldo Júnior, pela coordenação do Carnaval da Bahia.

Esperamos que essa junção da segurança pública que atuou firme e funcionou no Carnaval possa funcionar por todo interior do estado. Esperamos que a Transalvador, também, utilize o esquema, montado durante o Carnaval 2023, para para melhorar o trânsito da nossa capital.

Enfim, queria, também, agradecer a todos os colegas deputados e deputadas que assinaram a frente em defesa dos profissionais do entretenimento e show business, no evento do estado da Bahia.

Era o que eu tinha, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre líder da Minoria ou ao líder da União Brasil para falar ou indicar orador pelo tempo de 14 minutos.

O Sr. Alan Sanches: Falará o deputado José de Arimateia por 5 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre deputado José de Arimateia pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, vou tentar me virar nos trinta. Mas, obrigado, pelo tempo de 5 minutos, deputado Alan.

Sr. Presidente, eu queria deixar algo registrado, aqui, hoje, 28 de fevereiro, pois este é o dia da conscientização das doenças raras que afetam 65 em cada 100 mil pessoas. Atualmente, 7 mil doenças raras são reconhecidas pela literatura médica. Para 95% dos casos, não há cura, apenas cuidados paliativos e serviços de reabilitação.

A repórter Raquel Teixeira fala da acromegalia, diabetes insipidus, esclerose lateral amiotrófica, fenilcetonúria, fibrose cística, talassemia. Cerca de 13 milhões de brasileiros vivem com alguma dessas enfermidades, que acabei de falar, pois elas atingem 5 em cada 10 mil indivíduos.

As doenças raras são genéticas em 80% dos casos, mas também podem ter causas infecciosas ou virais. A grande variedade dos sintomas dificulta os diagnósticos, e 95% dos pacientes não alcançam a cura, contando, apenas, com cuidados paliativos e serviços de reabilitação. Para Patrick Pires, portador de mucopolissacaridose, as histórias das famílias dos doentes se repetem na busca por um atendimento apropriado.

Falando nisso, Sr. Presidente, hoje, eu recebi, no meu gabinete, a Sr.^a Márcia Oliveira, presidente da Adaps (Associação de Doenças Raras da Bahia). Ela tem falado da dificuldade que tem com respeito aos medicamentos que sempre estão faltando. Isso mostra a falta de um senso de que a Secretaria da Saúde do Estado possa ter em mãos para evitar esse tipo de problema.

Falando em saúde, Sr. Presidente, hoje, nós não tivemos quórum na Comissão de Saúde desta Casa. A primeira reunião, Sr. Presidente, da Comissão de Saúde, como vice-presidente, me cabe trazer uma reflexão aos Srs. Deputados, porque é inadmissível o não funcionamento de uma comissão formada por oito deputados titulares e quatro suplentes. Então, eu gostaria de fazer um apelo! Existem temas importante na pauta, principalmente a questão da regulação.

Também estive, hoje, presente, como suplente, na Comissão de Direitos Humanos desta Casa, que agora faço parte. Não tivemos quórum para a aprovação de uma pauta importantíssima nesta comissão. Nós tivemos quórum para abrir, como foi aberta a primeira reunião da Comissão de Direitos Humanos, presidida pelo nobre deputado, Pablo Roberto.

Mas, aqui, faço o meu questionamento, porque nós tínhamos, na pauta, Sr. Presidente, a votação da audição da fala do secretário da Segurança Pública do Estado da Bahia. Inclusive, hoje, está, no jornal *Correio da Bahia*, que a Bahia tem as cidades mais violentas do mundo, inclusive Feira de Santana. Em primeiro lugar está Salvador; em segundo, Feira de Santana; em terceiro, Vitória da Conquista.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Então, são temas, Srs. Deputados, que precisamos discutir. Não é para fazer politicagem. Mas nós temos de encontrar um caminho para resolver resolver um problema. Um problema grave! Está aqui, segundo a (lê) “(...) *ONG Conselho Cidadão para a Segurança Pública e Justiça Penal do México, especializada em estudos da violência, divulgado este mês...*”, o Rio Grande do Norte aparece com duas cidades, a Bahia, com três. Três cidades!

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Das 50 cidades mais violentas do mundo, o estado da Bahia está com três cidades. É lamentável.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Muito obrigado, deputado José de Arimateia.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): E fica aí o apelo – não é, gente? – para as lideranças partidárias, para que os membros das comissões possam estar presentes, para que os nossos trabalhos possam transcorrer da melhor maneira possível.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo a palavra ao nobre líder do Governo e da Maioria ou ao líder da Federação PT/PCdoB/PV para falar ou indicar orador pelo tempo de 23 minutos.

(Intervenção fora do microfone.)

Por 5 minutos, a nobre deputada Fabíola Mansur; e, por 5 minutos, o líder Rosemberg Pinto.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Sr. Presidente, caros colegas deputados, membros das galerias, imprensa que nos ouve, hoje foi um dia muito importante porque o lançamento do Programa Vacina Bahia, deputado Matheus, marcou, aqui na Bahia, o retorno, a retomada, de uma grande campanha publicitária, de uma grande campanha de convencimento acerca da importância de nós termos, ao menos, 95% de vacinação com os diversos programas que antigamente colocavam o Brasil como um dos países icônicos na vacinação entre os diversos locais do mundo.

Infelizmente, pelo negacionismo da ciência, pelo ataque às vacinas e pelas fake news, nós caímos para 61%. Então, hoje, foi um dia marcante, deputado Zé Raimundo, porque não só lançamos, aqui na Bahia, o programa de vacinação que se chama Vacina Bahia, mas porque também parte do Programa Nacional de Imunizações será retomado. Isso é a ciência, isso é o SUS, mas isso é também salvar vidas, porque vacinas salvam vidas.

A Bahia já trouxe a vacina bivalente da Covid – e isso é muito importante – para os que estão acima de 70 anos, os imunossuprimidos, quilombolas, indígenas e aqueles que estão em residências de idosos ou em sistemas de privação de liberdade. Isso é muito importante, mas a vacinação serve ainda para crianças abaixo de 1 ano, para combatermos sarampo, pólio... Então, é muito importante nós, aqui, reforçarmos o programa Vacina Bahia, que teve a presença do Zé Gotinha, e quero, aqui, fazer uma moção de aplausos, presidente, porque a Bahia lançou – para variar, a Bahia, sempre criativa – não apenas o Zé Gotinha, mas a Maria Gotinha.

Maria Gotinha, que é uma menina negra, marca também uma característica do nosso governador Jerônimo, da nossa secretária Roberta e de toda sua equipe da Sesab, que parableno por ter representantes em igualdade de gênero e raça. Essa é a Bahia com a qual Jerônimo se comprometeu, a Bahia icônica falando do programa de vacinação com a Maria Gotinha.

Mas quero, aqui, me reportando à pauta muito importante do deputado José de Arimateia, dizer que hoje é o Dia Internacional de Doenças Raras. Eu fui autora de um projeto de lei, deputado Manuel Rocha, em 2016, que estabelecia o dia da conscientização sobre essas doenças raras. São doenças raras que podem ser detectadas através do teste do pezinho, que é um teste simples, feito no calcanhar dos bebês quando eles nascem e que pode detectar muitas doenças, como toxoplasmose, mas, além delas, por exemplo, a anemia falciforme.

A doença falciforme pode afetar crianças... E eu também fico muito feliz por hoje ter tido o nosso governador anunciando a inauguração do Centro de Referência em Anemia Falciforme, porque a Bahia negra tem altos índices dessa doença, muitas vezes subdiagnosticada, que afeta ossos e articulações, uma doença que é hereditária e é sanguínea.

Mas o teste do pezinho, voltando às doenças raras, deputado Robinson, ele é feito e ofertado no SUS, o teste do pezinho básico, que diagnostica seis patologias. Nós temos a autoria de uma indicação ao governador para que, aqui, na Bahia,

façamos o teste do pezinho ampliado, possibilitando o diagnóstico de mais de 50 doenças.

Esse teste não é ainda ofertado pelo SUS, por causa do seu custo, mas, diante da importância de termos um diagnóstico precoce de doenças em bebês que podem afetar o seu desenvolvimento ósseo, o desenvolvimento do sistema nervoso central, meu líder, deputado Rosemberg, é muito importante que nos sensibilizemos com essa indicação.

A Bahia, o nosso governador Jerônimo, tem sido vanguarda ao fazer muitas vezes o papel que o antigo governo federal não fazia. Vou dar um exemplo: hemodiálise. Nós tivemos uma redução da oferta de serviços de hemodiálise, que depende de verbas federais. Hemodiálise, como vocês sabem, é para aqueles doentes renais crônicos já em estado avançado. Quando você não tem uma oferta desses serviços, você tem doentes que, muitas vezes, podem ir a óbito ou até precisar de transplante mais precocemente.

E o governo da Bahia, o governador Jerônimo, hoje, se comprometeu...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) através de verbas estaduais, presidente, deputado Zé Raimundo, a fazer a oferta de serviços de hemodiálise para que a gente possa conduzir o tratamento desses doentes, que merecem todo o nosso apoio até que o governo federal, porque tenho certeza de que o nosso presidente Lula estará, sim, com a ministra Nísia, sensível a esses temas, como tantos outros temas da saúde...

Assim, hoje, no dia das doenças raras... A gente é autora desse projeto, mas hoje é o dia...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: (...) do lançamento da Vacina Bahia e o dia de a gente reafirmar o compromisso com a saúde pública de qualidade, com o SUS, e de fortalecer a nossa crença e a nossa esperança de que o Brasil, na saúde, vai voltar, deputado José de Arimateia, a fazer os investimentos que a nossa população mais carente precisa.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Com a palavra o nobre deputado Rosemberg Pinto, para utilizar o tempo de até 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, imprensa, servidoras, servidores, presidente, visitantes nas Galerias Paulo Jackson, quero dividir com o deputado Robinson, aqui, todas as homenagens ao nosso querido Roque Aras, que, ao longo da sua vida, numa demonstração de democracia, visitou diversos partidos, inclusive o nosso, e isso nos orgulha bastante. Que fique aqui uma lembrança carinhosa e orgulhosa no dia de hoje, vai para um outro plano o querido Roque Aras.

Sr. Presidente, eu ouvi o deputado José de Arimateia falar sobre a questão das comissões e observei que hoje, nas comissões, havia uma vontade legítima dos

parlamentares de ter aqui, apresentado por cada secretário ou secretária, um plano ou, principalmente, o planejamento das ações do Executivo para cada área neste ano.

Imediatamente conversei com o governador Jerônimo Rodrigues, que me pediu que informasse às deputadas e aos deputados que ele irá orientar todos os secretários e secretárias que se organizem para apresentar, aqui, esse planejamento. É uma demonstração de que não precisa ter, por parte de nós, nenhum tipo de açoitamento porque há vontade também do Executivo, como disse o nosso governador aqui, na sua apresentação, de criar uma relação respeitosa, entendendo a independência dos Poderes, mas dialogando. Ele quer, sim, que as secretarias venham aqui apresentar aos deputados os planos de ação para este ano de 2023.

E uma outra questão, Sr. Presidente, Srs. Deputados e imprensa: eu quero aproveitar este momento para fazer uma afirmação diferente de algumas notícias que circulam em relação a uma possível agressão minha à imprensa. Primeiro, tenho um respeito muito grande pela imprensa, não fiz nenhuma agressão à imprensa. Segundo, quando o jornalista me questionou sobre um determinado tema, e ele leva a palavra do órgão de imprensa, eu fiz questão, para respeitar a imprensa, de separar a imprensa e fazer uma afirmação personalizada, que não retiro. Personalizada.

Então, nada contra a imprensa, eu acho que a imprensa tem toda a legitimidade para escrever, emitir as suas opiniões, mas é lógico que nós, profissionais dessa área, temos que ter o cuidado de evitar que, para além da informação, assumamos uma posição que, às vezes, não é verdadeira. Isso pode deslegitimar a informação que estamos passando para a sociedade.

Foi isso que aconteceu, porque foi dito, por um determinado jornalista, que a postulante, aqui nesta Assembleia, ao cargo no conselho do Tribunal de Contas dos Municípios, Aline Peixoto, não havia...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) apresentado a sua trajetória na secretaria de Saúde. Isso foi desmentido pela presidente da Comissão de Constituição e Justiça, que recebeu o currículo de Aline, consta essa informação da mesma maneira que chegou a mim, e fui eu que encaminhei, junto com a deputada Fátima, a inscrição. E constava essa informação, o profissional foi informado de que constava...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. ROSEMBERG PINTO: (...) e, ainda assim, ele não teve o cuidado de transmiti-la de forma verdadeira.

Então, quero dizer à imprensa à imprensa que nada tenho contra ela, muito pelo contrário, ela cumpre um papel importante, mas lamento pelas informações que não são verdadeiras e que são passadas de forma extremamente capciosa para a sociedade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não havendo mais oradores, Ordem do Dia.

Mensagem nº 5.358/2022, de autoria do Poder Executivo, que veta integralmente (lê) “(...) o Projeto de Lei nº 23.030/2019, aprovado por essa augusta Assembleia, em conformidade com o disposto no § 1º do art. 80, combinado com o inciso V do art. 105, ambos da Constituição do Estado...”

Para relatar...

O Sr. Raimundinho da JR: Sr. Presidente, pela ordem.

Eu fui inscrito, e a minha vez, eu acho, passou batida aí. Gostaria que o senhor revisse.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu convoco os líderes partidários, que tiveram o tempo necessário para a distribuição dos tempos dos oradores.

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Para debater o projeto?

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Tudo bem.

Eu convido o relator, o nobre deputado Rosemberg Pinto, para relatar a matéria do veto. Nobre deputado, líder Rosemberg Pinto, na discussão V. Ex.^a pode conceder para que ele utilize o tempo.

Sr. Rosemberg Pinto: O.k.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): No debate da matéria, ele pode utilizar o tempo para poder expressar a sua fala, expressar as suas ideias.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Enfim, por favor, para relatar a matéria do veto, com a palavra o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: (Lê) “**PARECER**

Da Comissão de Constituição e Justiça, ao veto integral do Governador do Estado ao Projeto de Lei nº 23.030/2019.

Encaminha, à Assembleia Legislativa, o Chefe do Poder Executivo, a Mensagem de nº 5.358/2022, através da qual comunica sua oposição integral ao Projeto de Lei nº 23.030/2019, que ‘considera pessoa com deficiência, para os fins de ingresso na reserva percentual de vagas para o provimento de cargos e empregos públicos, o indivíduo diagnosticado com audição unilateral, e dá outras providências’, vetando-o, em consequência, em conformidade ao disposto nos § 1º do art. 80, combinado com o inciso V do art. 105, ambos da Constituição Estadual.

Justificando a medida adotada, o Ex.^{mo} Sr. Governador afirma assim proceder por considerar que a proposição ‘se imiscui em matéria de competência da União ao legislar sobre normas gerais de cuidar da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência, e matéria de competência privativa do

Governador do Estado ao dispor sobre servidores públicos do Estado, seu regime jurídico e provimento de cargos, considerando o disposto no inciso II do art. 23 c/c inciso XIV e § 1º do art. 24 da Constituição Federal, e no inciso IV da Constituição do Estado.’

Ante o exposto, e considerando, como exposto na Mensagem Governamental, tratar-se de matéria da competência da União, no que respeita à criação de normas gerais de proteção às pessoas com deficiência, bem como à iniciativa privativa do Chefe do Poder Executivo quanto ao provimento de cargos no serviço público estadual, opino pela manutenção do veto integral do Sr. Governador ao Projeto de Lei nº 23.030/2019.

É o parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 28 de fevereiro de 2023.”

Complementando, Sr. Presidente, esta Casa, ao final do ano passado – já tinha explicado isso no início –, nós votamos esse projeto, inclusive, por dispensa de formalidade. Entendendo que havia dificuldade no entendimento de iniciativa e de caráter, porque se entendia que, no caso específico de servidores públicos, era de iniciativa do Poder Executivo, e do ponto de vista de concepção e de debate, ele era a cargo da União. Por conta disso, essa dúvida pairou, mas, num acordo que nós fizemos aqui, foi votado.

Então, eu tenho a tranquilidade de poder apresentar a proposição, a relatoria desse veto, porque foi assim entendida quando votamos o projeto aqui, na última sessão do ano passado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre deputado.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Na discussão dessa matéria, eu vou conceder o tempo ao nobre deputado Raimundinho...

O Sr. Rosemberg Pinto: Pois não.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) e, após a sua fala, eu coloco em votação o parecer. Por favor, nobre deputado Raimundinho, para utilizar o tempo de 5 minutos.

O Sr. RAIMUNDINHO DA JR: Boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde nobres colegas deputados e deputadas aqui presentes. Quero mandar um abraço a todos os servidores públicos desta Casa e dizer que, para mim, estar mais uma vez nesta tribuna é motivo de muito orgulho e gostaria de subir aqui diversas vezes para falar de coisas boas.

Raimundinho da JR acompanhou o nosso governador Jerônimo na abertura do ano letivo e, naquele momento... Assim como no Grupo JR, nós já temos um trabalho social de grande relevância na cidade de Dias d’Ávila e, agora, queremos levar para a Bahia. Quero dizer aqui, nobres colegas, que Raimundinho da JR recebeu seu salário mais uma vez. Quero deixar bem claro que eu vou doar meu salário, mais uma vez, para comprar os óculos, para que eu possa doar para aquelas

crianças que realmente precisam ter a visão ampla de tudo o que acontece em volta da gente.

Então eu fiquei muito comovido no dia que eu estava ao lado do governador Jerônimo, quando ele entregou alguns óculos especiais para as pessoas que tinham deficiência, naquele momento. E eu não poderia deixar de fazer assim como falei na minha trajetória política que iria doar todo o meu salário, durante os 4 anos, para as pessoas que realmente precisam. Então, eu não posso, aqui e agora, ser hipócrita e dizer que não vou fazer isso. Irei fazer isso até o dia que Deus me der permissão. Isso, para mim, é uma forma de muita satisfação de estar aqui hoje nesta Casa.

E quero que os nobres colegas deputados aqui presentes, que essa corrente seja solidária, vamos ajudar o irmão que mais precisa. Quero aqui, também, chamar a atenção para a cidade de Dias d'Ávila, onde resido, e nós estamos tendo uma situação um pouco complicada. Como faço parte desta bancada da indústria, comércio e turismo, quero chamar a atenção do nosso governador, do nosso presidente e dos nobres colegas porque a antiga Caraíba Metais, que hoje é Paranapanema, está passando por situação que precisamos de um olhar especial desta Casa, para que a gente possa resgatar o emprego e o crescimento da cidade de Dias d'Ávila.

Eu vejo e fico observando a fala do governador Jerônimo e ele me diz sempre: “Raimundinho, a gente não está aqui para olhar o partido ‘a’, ‘b’ ou ‘c’, nós vamos lutar.” Eu vejo na cidade de Dias d'Ávila, onde eu resido, as dificuldades são muito grandes, mesmo que ele tenha sido do outro partido que não é o do Governo. Mas quero aqui pedir ao governador Jerônimo que a gente tenha um olhar especial para Dias d'Ávila.

A saúde lá está na UTI, a gente precisa ter um olhar para aquela cidade, para aquele povo que também são seres humanos igual a nós. A gente não pode se calar. Eu, como representante e morador da cidade de Dias d'Ávila, não posso ficar calado diante de tudo que eu vejo. Já chamei o prefeito e lhe disse: “As portas do nosso gabinete e a Assembleia, o dia que você quiser vir ter um entendimento com o governador para que a gente possa gerar emprego, gerar renda e buscar mais dividendos para aquela cidade, eu estarei de braços abertos e vou lutar ao lado do governador para buscar novos desafios para a cidade de Dias d'Ávila.”

E fico muito feliz em ver que o governador está numa negociação muito grande com a China para a gente resgatar o emprego da nossa querida Bahia, que é a volta de uma ocupação onde era a Ford. Acreditamos que tenham bom senso e o povo baiano precisa ter o pão de cada dia com seu sustento, e eu não vou deixar, nesta Casa, de estar lutando, de estar falando.

Hoje tivemos também a abertura da vacinação, ao lado do meu amigo, nosso vice-governador Geraldinho, uma pessoa que estimo, tenho muita consideração, respeito e sei que, ao lado do governador Jerônimo, essa dupla aí vai deixar uma história muito positiva na nossa Bahia.

Então, eu fico aqui, deixando o meu relato. Quero pedir aos nobres deputados que olhemos para Dias d'Ávila. A Paranapanema, hoje, é uma empresa que gera muitas riquezas para a Bahia e Dias d'Ávila não pode perder uma grande indústria

que está instalada há muitos anos, há décadas, ali naquela cidade e a gente não pode deixar que isso venha a ocorrer.

Outra coisa, meu presidente, quero aqui também dizer do nosso empenho e vou pedir ao nosso governador Jerônimo o empenho. Hoje a gente mora em Dias d'Ávila e cuida de 60 idosos com recurso da nossa empresa JR, já fazemos isso há mais de 15 anos, e eu agora vou estar do lado do governador, não para pedir nada ao meu favor, ao meu benefício, mas sim para aquelas pessoas que realmente precisem de um carinho, de uma mão amiga. E vou lutar! Nós temos, hoje, 60 idosos e a Prefeitura de Dias d'Ávila ainda tem certas ocasiões que dificulta o alvará de funcionamento, que a gente sabe da dificuldade daquelas pessoas idosas que ali se encontram.

Às vezes a gente fica triste, mas nunca vou desistir dos meus objetivos, porque vim a essa terra determinado a poder ajudar as pessoas menos favorecidas porque foi de lá que eu vim também. Raimundinho da JR não nasceu em berço de ouro, Raimundinho é um guerreiro, é um lutador, motorista de caminhão. E hoje estou aqui nesta tribuna.

Quero aqui também parabenizar o prefeito de Porto Seguro, Jânio Natal, porque essa noite de segunda-feira houve um incidente com duas balsas e ele foi uma pessoa muito solícita, que chegou junto e está lá lutando, também, para a construção de uma ponte de Porto Seguro a Arraial d'Ajuda. Ele já vem falando disso há muito tempo.

Então quero aqui parabenizar a atitude do prefeito Jânio Natal, que é uma pessoa que tem um coração tão bom. Eu virei fã de Jânio Natal porque ele gosta de cuidar de gente, é uma pessoa que tem um coração muito grande, tem uma sensibilidade de cuidar das pessoas, e isso, para mim, foi o que o fez ganhar o meu carisma. Estou ao lado de Jânio Natal no que for preciso...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para esse incidente. Raimundinho da JR, meu caro prefeito Jânio Natal, estará às suas ordens para esse povo maravilhoso da terra mãe do Brasil.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Muito obrigado, nobre deputado Raimundinho da JR. Simbólico esse JR.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em discussão o parecer do nobre relator, que acabou de ler o veto do governador. Em discussão e em votação.

No âmbito das comissões.

Os que se manifestam favoravelmente permaneçam como se encontram, ou seja, os contrários se manifestem. (Pausa)

Aprovado.

O Sr. Rosemberg Pinto: O.k., presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Essa foi a votação do parecer, gente. Agora, vamos votar o projeto. Votamos o parecer do nobre relator Rosemberg Pinto...

O Sr. Rosemberg Pinto: Essa votação foi no âmbito das comissões...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Isso, no âmbito das comissões. Votamos o parecer do relator, no âmbito das comissões. Agora, vamos votar o projeto como um todo.

Em votação o veto do governador do estado que, integralmente, veta o Projeto de Lei nº 23.030/2019 já amplamente esclarecido aqui.

Os deputados e deputadas que são favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. (Pausa)

Aprovada a Mensagem nº 5.358/2022, de autoria do Poder Executivo, que veta integralmente o Projeto de Lei nº 23.030/2019, com os votos contrários dos Deputados da Bancada de Oposição (págs. 13 e 14). (Publicada no DOEL do dia 24/12/2022)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Aprovado, portanto, o veto do governador.

Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, essa era a pauta da Ordem do Dia. Por acordo, os nobres líderes encaminharam à Mesa e eu vou ler, aqui, o requerimento.

(Lê) “REQUERIMENTO

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Lei nº 24.732/2023, de autoria do Poder Executivo, que cria a Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia - SUFOTUR, e dá outras providências.

Sala das Sessões de fevereiro de 2023.”

Assinam o deputado Rosemberg Pinto e o deputado Alan Sanches.

O Sr. Penalva: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre deputado.

O Sr. Penalva: A Bancada da Oposição votou contra o veto. Quero registrar, na condição de vice-líder, esse encaminhamento da votação.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não. Eu gostaria que a Mesa registrasse, por favor, que a Bancada da Oposição votou contra o veto.

Registrado, nobre deputado.

O Sr. Zó: Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem, nobre deputado Zó.

O Sr. Zó: Presidente, em virtude de agendas externas, eu não pude estar aqui para fazer o meu pronunciamento. Eu queria registrar aqui que amanhã, em Juazeiro, a prefeita vai estar abrindo ao público o Mercado Joca de Souza Oliveira.

O Mercado Joca de Souza Oliveira, meu presidente, V. Ex.^a que é admirador das feiras, dos mercados, das manifestações populares, é uma referência em mercados e feiras em Juazeiro. Mercado com mais de 50 anos e que precisava de reforma. Junto ao ex-governador Rui e ao secretário Jerônimo, à época, da SDR, e Wilson Dias, presidente da CAR, com empenho enorme de Gilmar, conseguimos efetivar essa reforma. Depois de 6 meses de entregue pelo governador Rui, em 30 de agosto de 2022, amanhã a prefeita vai estar entregando esse equipamento público. Nós colocamos emenda, o deputado Roberto Carlos colocou emenda, mas foi um aporte de mais de R\$ 4 milhões.

Eu queria fazer esse registro porque não chegou o convite para o governo do estado participar dessa abertura, meu querido Robinson. Mas eu quero agradecer ao superintendente de Feiras e Mercados, o Átila, que me mandou o convite, e agradecer a Reinaldo, que é um dos permissionários. Não vou poder estar lá amanhã, fazendo o registro da entrega maravilhosa desse equipamento público, mas na sexta-feira eu retorno, depois de 3 anos, ao Mercado Joca de Souza Oliveira para tomar um café da manhã lá com minha equipe, como sempre fiz desde menino.

Então, é esse o registro que eu queria fazer, da felicidade em que eu e o povo de Juazeiro estamos por receber esse mercado, um novo mercado, ampliado, com segundo piso, tudo bonito, para que a população de Juazeiro e da região possa desfrutar.

Feliz por ter participado dessa obra e agradecido ao governador Rui Costa, ao governador Jerônimo, ao secretário Osni, a Geandro, a Wilson Dias e a Gilmar. Agradecido muito. O povo de Juazeiro está mandando esse agradecimento a todos eles.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Fica o registro, nobre deputado Zó.

Mas a matéria aqui é, realmente, a reconstrução, digamos assim, consolidação da Secretaria de Turismo, agora, com a criação da superintendência, que vai dar suporte, para que possamos...

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches: Presidente, eu queria registrar... Como foi por acordo aqui, o deputado Raimundo fez o pronunciamento dele no momento da discussão do veto, eu queria registrar os votos que votaram contrariamente: deputado Alan, deputado Leandro, deputada Kátia, deputado Marcinho. Os deputados da Oposição: Pancadinha... Os deputados que estavam aqui, na Oposição, queria deixar registrado: Tiago Correia e deputado Luciano Simões. São desses deputados que eu queria deixar registrados os votos contrários ao veto do governador.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Correto. Muito obrigado, líder Alan Sanches. A Mesa... a Secretaria registrou a manifestação de V. Ex.^a.

Então, agora, Sr.^{as} e Srs. Deputados, em votação o Projeto de Lei nº 24.732/2023, que cria a Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia (Sufotur), e dá outras providências, o que melhora, portanto, a nossa estrutura.

Como foi por acordo, os Srs. Deputados que são favoráveis permaneçam como se encontram, e aqueles deputados e as deputadas que forem contrários, por favor, se manifestem. (Pausa)

Aprovado por unanimidade.

Não havendo mais nada a tratar na presente sessão, eu dou por encerrados os trabalhos desta tarde.

Muito obrigado, Srs. Deputados.

O Sr. Rosemberg Pinto: Presidente, ainda precisa ler o parecer.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu entendi que já estava...

O Sr. Robinson Almeida: Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, deputado. Desculpe-me.

Concedo a palavra ao nobre deputado Robinson Almeida, para relatar o parecer.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Com a palavra ao nobre deputado Robinson Almeida, para relatar o parecer.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Rápido no gatilho. Se vacilar, está tudo aprovado.

(Lê) “PARECER

Das Comissões de Constituição e Justiça, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 24.732/2023, de autoria do Poder Executivo, o qual ‘cria a Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia - SUFOTUR, e dá outras providências.’

Encaminha, à Assembleia Legislativa, o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, a proposição que ora venho relatar, destinada à criação da Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia - SUFOTUR.

A Superintendência ora criada, conforme registra a Mensagem Governamental, constitui-se em órgão em Regime Especial de Administração Direta, da estrutura da Secretaria de Turismo - SETUR, integrante do Sistema Estadual de Turismo, com a finalidade de ‘gerenciar e executar a Política de Fomento e Desenvolvimento do Turismo, bem como a promoção de eventos turísticos, no âmbito estadual’, esclarecendo ainda o projeto, em seu art. 3º, que ‘a SUFOTUR assumirá os processos administrativos, convênios, acordos, contratos, ajustes e protocolos, bem como seus termos aditivos e rescisões, já iniciados pela Superintendência de Fomento ao Turismo, cujo objeto seja a realização de festejos e eventos.’

O projeto não recebeu emendas. Opino pela sua aprovação, esclarecendo ainda que a sua apreciação nesta sessão foi possibilitada em razão de acordo firmado entre as Lideranças das Bancadas da Maioria e da Minoria Parlamentar, para a dispensa das formalidades regimentais.

É o parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 28 de fevereiro de 2023."

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Agora, sim, deputado. Porque os nobres líderes falaram que é era por aclamação e eu ia encaminhar. Mas agora, sim.

Em votação o parecer do nobre deputado Robinson Almeida, no âmbito das comissões. Os deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovado.

Agora, em plenário.

Em votação o Projeto de Lei nº 24.732/2023, que cria a Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia. Em discussão.

Em votação. Os deputados que...

O Sr. Marcinho Oliveira: Sr. Presidente, 1 minuto, questão de ordem. Estamos finalizando aqui para poder dar prosseguimento à votação.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, deputado. Questão de ordem.

A Sr.^a Ivana Bastos: Sr. Presidente, comunicação inadiável.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Deputada Ivana Bastos, por favor.

A Sr.^a Ivana Bastos: Sr. Presidente, Srs. Deputados, gostaria de fazer uma comunicação inadiável sobre a União dos Legisladores e Legislativos do Brasil (Unale). Aqui, na Assembleia Legislativa, nós somos 63 deputados. Nós temos, hoje, 58 deputados filiados. E a carteira parlamentar, que será confeccionada pela Casa da Moeda, através da Unale, temos o prazo até o dia 10 para os deputados enviarem essa documentação. Quem confecciona a carteira parlamentar, que tem acesso no Brasil inteiro, é a Casa da Moeda, no Rio de Janeiro, e nos deu essa data.

Aqui ao lado do Plenário nós temos um estúdio, que a Presidência nos ofertou, onde há um fotógrafo que pode tirar a foto do deputado que não tiver. Depois, é preciso ir ao Recursos Humanos para assinar a ficha, que é a sua assinatura que vem na sua carteira.

Nós temos o prazo até o dia 10. Então, estou dando o prazo até o dia 8. Para o deputado receber nesta legislatura e neste ano a carteira parlamentar, nós precisamos ter esses documentos em mãos até o dia 8.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre deputada Ivana Bastos.

Fica aí, portanto, o apelo, a informação e a conclamação para que os colegas deputados e deputadas procurem o órgão para que seja feita a confecção da carteira da Unale.

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem para o nobre deputado Hilton Coelho.

O Sr. Hilton Coelho: Queria, aqui, Sr. Presidente, registrar a presença das lideranças dos trabalhadores do Ministério Público do Estado da Bahia. São representações também do Fórum Baiano em Defesa do Serviço Público, que entregou, hoje, uma carta, solicitando a abertura da mesa de negociação ao governador Jerônimo para que as pautas de fortalecimento do serviço público e de valorização das diversas categorias possam ser discutidas numa mesa democrática, uma mesa que avalie, hoje, a situação do serviço e dos servidores públicos e que supere o quadro que nós tivemos nas últimas gestões, nos últimos anos de sucateamento do serviço público e desvalorização de servidores.

Existe um reclame de que o que está acontecendo nacionalmente, o governo de Lula sinalizando para um debate com os servidores públicos, seja adotado e haja um alinhamento aqui, na Bahia, também por parte do governador Jerônimo, abrindo essa mesa de negociação.

Então, eu queria deixar o meu forte abraço ao conjunto dos servidores públicos representados aqui por lideranças legítimas que anseiam por um espaço democrático de discussão do serviço e dos direitos dos servidores públicos.

Obrigado, Sr. Presidente. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Muito obrigado, nobre deputado Hilton Coelho.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em votação o Projeto de Lei nº 24.732/2023, que cria a Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia.

Senhores e senhoras, deputados e deputadas, que estão favoráveis permaneçam como se encontram. Os contrários se manifestem. (Pausa)

Aprovado por unanimidade, **em discussão única, o Projeto de Lei nº 24.732/2023, de autoria do Poder Executivo.**

PROJETO DE LEI Nº 24.732/2023

Cria a Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia - SUFOTUR, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criada a Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia - SUFOTUR, órgão em Regime Especial de Administração Direta, da estrutura da Secretaria de Turismo - SETUR, integrante do Sistema Estadual de Turismo, com a finalidade de gerenciar e executar a Política de Fomento e Desenvolvimento do Turismo, bem como a promoção de eventos turísticos, no âmbito estadual.

Art. 2º - A SUFOTUR tem a seguinte estrutura básica:

I - Gabinete;

II - Diretoria de Administração e Finanças;

III - Coordenação de Ações Estratégicas;

IV - Coordenação de Operações Turísticas.

§ 1º - O Gabinete tem por finalidade prestar assistência ao Diretor-Superintendente em suas tarefas técnicas e administrativas.

§ 2º - A Diretoria de Administração e Finanças tem por finalidade o planejamento e a coordenação das atividades de administração financeira e de contabilidade, material, patrimônio, serviços e recursos humanos.

§ 3º - A Coordenação de Ações Estratégicas tem por finalidade promover ações integradas e otimizadas de gestão organizacional, gestão de pessoas, planejamento e tecnologia da informação e comunicação, voltadas à promoção do desempenho organizacional e fortalecimento dos resultados institucionais, no âmbito da SUFOTUR, em articulação com outras unidades de execução dos sistemas formalmente instituídos.

§ 4º - A Coordenação de Operações Turísticas tem por finalidade gerenciar e executar políticas de fomento ao turismo, em consonância com as diretrizes governamentais, usando uma política de *marketing* voltada para a expansão do fluxo turístico, no âmbito estadual, bem como a promoção de eventos turísticos, de recepção e lazer.

Art. 3º - A SUFOTUR assumirá os processos administrativos, convênios, acordos, contratos, ajustes e protocolos, bem como seus termos aditivos e rescisões, já iniciados pela Superintendência de Fomento ao Turismo, cujo objeto seja a realização de festejos e eventos.

Art. 4º - Ficam transferidos à SUFOTUR, quando for o caso, os contratos, convênios, protocolos, processos administrativos e demais instrumentos vigentes da extinta Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia - BAHIATURSA.

Art. 5º - A Secretaria de Turismo - SETUR passa a ter por finalidade planejar e coordenar a implementação da Política Estadual de Turismo.

Art. 6º - A SETUR passa a ter a seguinte estrutura organizacional básica:

I - Conselho Estadual de Turismo;

II - Gabinete do Secretário;

III - Assessoria de Planejamento e Gestão;

IV - Coordenação de Controle Interno;

V - Diretoria Geral;

VI - Superintendência de Promoção e de Serviços Turísticos;

VII - Superintendência de Investimentos em Zonas Turísticas.

Parágrafo único - A estruturação interna das unidades previstas nos incisos III, V a VII do *caput* deste artigo será definida no Regimento da SETUR, aprovado por ato do Chefe do Poder Executivo.

Art. 7º - Ficam remanejados da estrutura de cargos em comissão da SETUR para a SUFOTUR:

I - 01 (um) cargo de Superintendente, símbolo DAS-2A;

II - 01 (um) cargo de Diretor, símbolo DAS-2B;

III - 03 (três) cargos de Coordenador I, símbolo DAS-2C;

IV - 05 (cinco) cargos de Coordenador Técnico, símbolo DAS-2D;

V - 29 (vinte e nove) cargos de Coordenador II, símbolo DAS-3;

VI - 01 (um) cargo de Assessor Administrativo, símbolo DAI-4;

VII - 05 (cinco) cargos de Coordenador III, símbolo DAI-4;

VIII - 04 (quatro) cargos de Secretário Administrativo I, símbolo DAI-5.

Parágrafo único - O cargo de Superintendente passa a denominar-se Diretor-Superintendente.

Art. 8º - O Anexo X da Lei nº 14.521, de 15 de dezembro de 2022, passa a vigorar na forma do Anexo I desta Lei.

Art. 9º - O Quadro de Cargos em comissão da SUFOTUR é o constante do Anexo II desta Lei.

Art. 10 - Fica o Poder Executivo autorizado a promover as modificações orçamentárias que se fizerem necessárias em decorrência desta Lei.

Art. 11 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nada mais havendo a tratar, encerro a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Eduardo Alencar, Fátima Nunes, Júnior Muniz, Laerte do Vando, Marcelinho Veiga, Nelson Leal e Roberto Carlos. (08)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.